

João Luiz Corrêa - Zaino Campeão

tom:

O mundo se veio abaixo numa tarde mormacenta
 Nuvens pretas de tormenta rebojavam em escarcéu
 Raios riscavam o céu com trovoadas barulhentas
 E o bagual, suando nas ventas, se desmanchava em tropel

 De contrario à ventania, o meu pala retorcido
 De bigode repartido, cortamos trilha e ladeira
 Esfiapando a barrigueira, não vi nada parecido
 E eu firme nos estribo', juntava chuva com poeira

 Era ligeiro o meu Zaino e, pra escapar do mandado
 Me fui de chapéu tapeado em direção ao capão
 Cruzamos o capoeirão, meio pelego encharcado
 Na frente, o chão ressecado dos cascos do meu campeão

 Ai! Ai! Ai! Ai!
 Meu Zaino da estimação
 Nunca correu uma carreira
 Mas, pra mim, era campeão

 Ai! Ai! Ai! Ai!
 Meu Zaino da estimação
 Nunca correu uma carreira

Mas, pra mim, era campeão

O mundo se veio abaixo numa tarde mormacenta
 Nuvens pretas de tormenta rebojavam em escarcéu
 Raios riscavam o céu com trovoadas barulhentas
 E o bagual, suando nas ventas, se desmanchava em tropel

 O meu lenço não viu chuva, pois o Zaino era um corisco
 Fomos levantando cisco de volta pro meu galpão
 E o pingo do coração, domado à moda campeira
 Nunca correu uma carreira mas, pra mim, era campeão

 Era ligeiro o meu Zaino e, pra escapar do mandado
 Me fui de chapéu tapeado em direção ao capão
 Cruzamos o capoeirão, meio pelego encharcado
 Na frente, o chão ressecado dos cascos do meu campeão

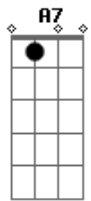
 Ai! Ai! Ai! Ai!
 Meu Zaino da estimação
 Nunca correu uma carreira
 Mas, pra mim, era campeão

 Ai! Ai! Ai! Ai!
 Meu Zaino da estimação
 Nunca correu uma carreira
 Mas, pra mim, era campeão

Acordes



© ukulele-chords.com



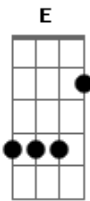
© ukulele-chords.com



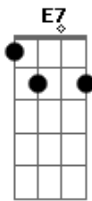
© ukulele-chords.com



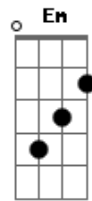
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com